



FIBRILAÇÃO ATRIAL: TRATAMENTO E ASSOCIAÇÃO ÀS COMPLICAÇÕES NA COVID-19

Pesquisador(es): RODRIGUES, Alana C.; DELLAI, Daniela. A; ANRAIN, Gabriela; BOFF, Maria .C.; QUEIROGA, Maria C; GUZATTI, Natália G; TRIQUEZ, L. Simone

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Saúde

Resumo: A Fibrilação Atrial (FA) é um distúrbio do ritmo cardíaco comum em pacientes com idade superior a 50 anos. Apresenta elevada morbimortalidade pelo comprometimento hemodinâmico, pela ocorrência de taquicardia e de fenômenos tromboembólicos. Objetivo: Investigar os principais tratamentos da FA e complicações na COVID-19. Metodologia: Foram analisados estudos referentes ao tema, na plataforma online Scielo, Ministério da Saúde, PubMed e DATASUS. Resultados: Constatou-se que o diagnóstico de FA envolve alguns critérios clínicos, como a frequência e a duração de arritmias. Além disso, outras situações podem estar associadas à FA, incluindo a doença pulmonar crônica e eventos pró-trombóticos. Esses eventos são intensificados na contaminação da COVID-19 que causa danos endoteliais e tromboinflamação. Dessa maneira, é primordial avaliar a gravidade da fisiopatologia e sua associação com a COVID-19, além de realizar alguns exames complementares, tais como, eletrocardiograma de repouso, radiografia do tórax, ecocardiograma transtorácico. O tratamento da FA pode ser através de Cardioversão Elétrica, farmacológico e com abordagem cirúrgica pela ablação com técnicas minimamente invasivas. Conclusão: É necessário avaliar o paciente individualmente, a fim de buscar o melhor tratamento e reversão da doença. Deve-se, também, avaliar os casos de pacientes com FA contaminados com o SARS-CoV-2, a fim de evitar a formação de trombos e a possível falência de múltiplos órgãos

Palavras-chave: Fibrilação. Arritmia. Tromboinflamação. COVID-19. Miocardiopatia

E-mails: simone.triquez@unoesc.edu.br; dani-dellai@hotmail.com